

brança do Amigo Espiritual Humberto de Campos... Um aprendiz procurou um Instrutor, desejoso de reforma. Reconhecia-se orgulhoso, egoísta, possessivo, desejava a felicidade para si somente; sabia ser portador de todas as qualidades negativas e sentia-se desanimado e triste. Mas, com surpresa, para ele, disse o Instrutor: — Você demonstra que já adquiriu um grande progresso. — Mas como? — tornou o aprendiz. — Você reconhece que é portador de algo negativo; isso já é uma grande vantagem..."

326

"Em qualquer situação, precisamos ter calma. As Leis Divinas agem em nosso benefício... Ninguém necessita se afligir em sua própria defesa. As nossas atitudes, mais cedo ou mais tarde, falarão por nós. As reações físicas adversas nos ensinam a controlar as nossas reações emocionais... Não podemos deixar que a cólera, a irritação sistemática, nos descontrole a saúde..."

327

"A resultante física só vem quando o mal se cronifica. A cronicidade do mal faz com que o mal venha à tona em forma desta ou daquela doença..."

328

"Cabençoemos aqueles que se preocupam conosco, que nos amam, que nos atendem as necessidades... Valorizemos o amigo que nos socorre, que se interessa por nós, que nos escreve, que nos telefona para saber como é que estamos indo... A amizade é uma dádiva de Deus! Não nos sintamos incomodados por quem nos visita com freqüência, nos dando a alegria de sua presença em nossa casa... Mais tarde, haveremos de sentir falta daqueles que não nos deixam experimentar solidão!"

329

"Muitas vezes, sabemos por intuição que aquela criatura está sofrendo muito. Quando a pessoa precisa, algo nos fala ao coração que é preciso ajudar. É preciso pensar nisto para que não estejamos atendendo a qualquer petitório em desacordo com a realidade."

330

"Como vamos fazer o aval de uma dívida, se não temos nem a décima parte da importância? Conhecemos famílias que foram despojadas por aval... O nosso raciocínio está colocado acima do coração. Para quem quer acertar, a inspiração do Alto vem sempre. Sempre

que sentirmos que alguém necessita, é ingratidão de nossa parte se ficarmos indiferentes."

331

"O centro espírita deve ser tocado como uma escola, ou seja, devemos estar dentro dele para aprender... Não é só para mediunidade, para o passe ou para a desobsessão... Precisamos estudar as lições de Jesus, nas interpretações de Allan Kardec, e vivenciá-las, cuidando de nós mesmos, de nossa necessária renovação íntima... Espiritismo não é fé cega, não é fanatismo. Precisamos dialogar, trocar idéias... Nada de polêmicas em torno deste ou daquele texto. O que é essencial no Evangelho está mais do que claro!..."

332

"O tempo disponível, os Espíritos Amigos ocuparam com a formação dos livros que conhecemos. Desde o ano de 1931, houve interrupção apenas nos de 33 a 34; todos os outros anos o trabalho dos espíritos apareceu nos livros. Se eu não tivesse dado — porque eu não dei tempo nenhum — algum tempo aos Benfeiteiros Espirituais, o que eu teria feito com o tempo?!... Talvez estivesse num sanatório, num cárcere. Bendigo este tempo, porque só resultou em benefício para mim."

333

"Escuto médiums se queixando da mediunidade, alegam sofrimento com o trabalho, com o excesso de disciplina, falam que os Espíritos Amigos são exigentes, que tudo é rotineiro e cansativo... De minha parte, digo-lhes que sempre vi a mediunidade com muita alegria. O médium que se queixa de disciplina na mediunidade, não está querendo nada... Toda construção espiritual se alicerça em muito esforço de nossa parte... Estou na mediunidade há mais de 60 anos e só tenho que agradecer a paciência que os Espíritos Amigos tiveram e continuam a ter comigo..."

334

"O trabalho com os Espíritos Amigos é um trabalho apaixonante! Eu creio que uma das horas mais belas da vida é aquela na qual nos colocamos em contato com esses Espíritos Amigos!"

335

"Esse trabalho dos espíritos, por meu intermédio, me trouxe os melhores amigos do mundo. A bondade deles foi despertada por esses que escreveram tantas páginas de abençoada luz... Eu sou um traço de treva!"